

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime: O desafio do plástico”**

#### **6º Episódio: Faz alguma coisa!**

**Autor:** James Muhando

**Editores:** Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Madalena Sampaio

#### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo sexto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. No episódio anterior, Yasmine ofereceu-se para ajudar Alvim a encontrar o pai, que está desaparecido há vários dias. E Alvim vai ajudar Yasmine a criar conteúdos para o seu blogue sobre o plástico. Neste episódio, juntamo-nos a Camilo, Yasmine e Maria Rosa, na loja de que é proprietária.

## **CENA 1: TUDO A ARDER!**

**ATMO: TRÁFEGO LIGEIRO DOS SUBÚRBIOS OUVIDO AO LONGE + PORTA**

**ATMO: SUBURB LIGHT TRAFFIC OUTSIDE FROM FAR + DOOR**

Yasmine tinha dificuldades em concentrar-se por causa do barulho. O que estaria Camilo a fazer, a bater daquela maneira? A jovem estava a tentar arranjar um título para o seu blogue. Mas não era fácil.

"Flagelo do Plástico? Praga do Plástico? Mmm, não. Soam ambos demasiado negativos", pensou ela.

**ATMO: MARTELAR NA PORTA**

**ATMO: HAMMERING AT A DOOR**

Camilo ainda estava a martelar. O barulho era demasiado perturbador, por isso ela desistiu e decidiu ir ver o que se estava a passar.

Encontrou o irmão a reparar a porta improvisada da loja da mãe. Alguma coisa parecia estar a incomodá-lo.

Yasmine ia dizer algo, mas de repente ouviram a mãe a tossir muito e apressaram-se para ver o que se estava a passar.

Encontraram Maria Rosa numa nuvem de fumo, a tossir muito. Ao lado dela estava um monte de utensílios e sacos de plástico da sua loja, cobertos de fumo preto.

"Mãe! O que estás a fazer, a queimar plástico?! Não sabes que isso é perigoso para a saúde?", gritou Yasmine, assustada.

Camilo tentou arrastar Maria Rosa, mas ela continuava a protestar. "Qual é o vosso problema? Não ouviram o que a polícia disse? Tenho de me livrar de todo o plástico descartável que tenho!", reclamou.

Yasmine suspirou. "É como lidar com uma criança malcomportada! Pacientemente, explicou à mãe que inalar fumos de plástico poderia afetar-lhe a garganta e os pulmões e prejudicar a saúde de outras formas - como irritações de pele ou agravar a asma.

Maria Rosa bateu o pé, murmurando algo sobre depender do plástico para a sua subsistência – e não sabia como este governo esperava que as pessoas pobres fizessem negócios sem ele.

## **MÚSICA/MUSIC**

**####BREAK####**

### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo sétimo episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhandó. No episódio anterior, Maria Rosa, desesperada, queimou todo o plástico descartável que tinha na sua loja. A comerciante, mãe de Yasmine e Camilo, não reagiu bem à proibição do uso do plástico descartável no país, imposta pelo Presidente. Aliás, Maria Rosa foi uma das vendedoras do mercado que foi detida pela polícia pela utilização de plástico. No episódio de hoje, voltamos à esquadra...

### **CENA 2: INTERFERÊNCIA**

**ATMO: INTERIOR DA ESQUADRA + CELA DA PRISÃO**

**ATMO: POLICE STATION INSIDE + PRISON CELL**

Quando Alvim entrou na esquadra da polícia de Songa, um homem estava a ser arrastado da cela por um grupo de polícias. Estavam a bater-lhe sem piedade com bastões. Alvim questionou-se sobre o que teria feito o homem para merecer tal castigo.

Um dos polícias viu-o a olhar e disse-lhe para avançar - "Ou será que queres ser o próximo?"

**ATMO: INTERIOR DA SALA + RUÍDO DA LÂMPADA A LIGAR E DESLIGAR**

**ATMO: ROOM INSIDE QUIET + HUMMING SOUND OF LIGHT BULB**

Alvim desviou rapidamente o olhar e seguiu em direção às escadas para o gabinete do inspetor-chefe.

O inspetor Daniel estava sentado, com a sua grande barriga saliente esmagada contra a secretária. O inspetor olhou para cima quando Alvim bateu à porta, que estava entreaberta. Mal olhou para ele e acenou-lhe com a cabeça para que entrasse.

Alvim começou a apresentar-se, mas o inspetor interrompeu-o. "Sim, lembro-me de ti", disse, friamente. "O que é que queres?"

Alvim explicou que se tinha deparado com algumas informações que pensava poderiam ser úteis. Disse-lhe o que tinha ouvido: que no dia do seu desaparecimento, o pai tinha discutido com um amigo chamado Osvaldo.

O jovem achava que o inspetor iria ficar entusiasmado com esta nova pista - mas enganou-se. "E onde obtiveste esta informação, se me permites a pergunta?"

Alvim explicou que tinha falado com o empregado do bar onde o pai costumava ir. O inspetor apontou-lhe o dedo e exclamou: "Não te disse para não interferires com o trabalho da polícia?!"

"Bem, sim", disse Alvim, "mas...".

O inspetor não esperou que ele terminasse. "Já soube que puseste cartazes por toda a cidade com fotografias do teu pai e do amigo e com os teus contactos. Não achas perigoso partilhar o teu número de telefone?"

Alvim foi apanhado de surpresa. "Mas, inspetor, é o meu pai! Tenho de fazer alguma coisa."

De repente, o inspetor levantou-se, bateu com as mãos na secretária e olhou para Alvim com um ar ameaçador. "Ouve-me bem, rapaz! Deves fazer o que te dizem: vais ficar em casa e deixar a polícia fazer o seu trabalho. Agora sai!"

## **MÚSICA/MUSIC**

**####BREAK####**

## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo oitavo episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhandó. No episódio anterior, Alvim foi até à esquadra da polícia de Songa, para falar com o inspetor Daniel sobre o desaparecimento do seu pai. Mas a conversa não correu como esperava: o inspetor ameaçou Alvim e mandou-o ficar em casa, para deixar a polícia fazer o seu trabalho. No episódio de hoje, voltamos à loja de Maria Rosa...

## **CENA 3: FIM DO PLÁSTICO NA LOJA DE MARIA ROSA**

## **ATMO: INTERIOR DA SALA + AMBIENTE CITADINO**

### **ATMO: ROOM INSIDE QUIET + CITY AMBIANCE**

Depois de terem apagado o fogo, Yasmine voltou a escrever no seu blogue. Maria Rosa entrou e perguntou à filha quando terminaria de escrever "no seu bloco", para poder ajudar a limpar a loja.

Por um momento, Yasmine não compreendeu do que a mãe estava a falar. Foi então que se apercebeu! E começou a rir, explicando à mãe que era um "blogue" e não um "bloco". Maria Rosa também se riu.

Uma jovem caminhou até ao balcão onde Maria Rosa servia os seus clientes. Parecia ter mais ou menos a mesma idade de Yasmine, mas não parecia ser ali do bairro. A rapariga pediu um café para levar, mas Maria Rosa disse-lhe que isso já não era possível devido à proibição do plástico.

"Não faz mal", disse a rapariga. "Eu trouxe uma chávena. Aqui tem!"

Maria Rosa ficou desconfiada. Estava preocupada que isto fosse apenas mais uma armadilha para a prender. "Tem a certeza?", disse ela na defensiva.



A rapariga riu-se e disse a Maria Rosa para não se preocupar. "É tudo uma questão de salvar o ambiente. Estou a tentar fazer a minha parte reduzindo a quantidade de plástico descartável que consumo, por isso tenho sempre comigo uma chávena".

Yasmine estava a ouvir atentamente. "Estás a ver, mamã! É exatamente isto que te tenho estado a dizer, a ti e aos outros vendedores. É possível conseguir que os clientes tragam os seus próprios utensílios e sacos". Ela virou-se para a rapariga. "Olá! O meu nome é Yasmine. E, por acaso, tenho um blogue sobre plástico descartável".

As duas raparigas começaram a falar e a conversa entusiasmou-se!

Maria Rosa tinha acabado de vender o seu primeiro café do dia e não teve de pagar a chávena! Mas tinha acontecido só com um cliente. Como fazer com que todos abraçassem esta ideia?

O nome da rapariga era Rute. Era uma ativista contra os plásticos descartáveis em Songa. Tinha-se inspirado em jovens ativistas na capital e agora queria espalhar a mensagem noutras partes do país. "Só utilizo artigos reutilizáveis. Se não os posso reutilizar, recuso-os!"

"Uau, isso é cativante! Posso usá-lo no meu blogue?" perguntou Yasmine.

As duas raparigas trocaram números e Rute seguiu o seu caminho, com o café na sua chávena reutilizável.

## **MÚSICA/MUSIC**